

Não guarde para amanhã o que deve fazer hoje. Mande o seu filho aos locais de vacinação nos dias e horas indicadas neste jornal



(Avença)

À Biblioteca Pública

LISBOA

A VerdaDE

ANO XIII N.º 334
NOVEMBRO — 7
1 9 6 5

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Jaime Guerreiro Rua José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULE

Loulé, terra de grande futuro

É evidente que Loulé está incluído numa zona de extraordinário e intenso desenvolvimento turístico, onde os investimentos que se programam ou anunciam atingem cifras astronómicas.

Já o Plano Director do Turismo no Algarve reserva para o concelho de Loulé, a maior capacidade de aproveitamento, o que representa um alto índice de valor a considerar em face das virtualidades existentes em matéria de águas e de abastecimento.

A fundação da Lusotur e a exposição que, recentemente, levou a efeito, no Jardim de Inverno do Ritz demonstram que o caudal de riquezas a investir na zona da Quinta de Quarteira influenciará o progresso e o desenvolvimento do concelho a escala imprevisível.

Por outro lado, as instalações

Campanha de vacinação contra a POLIOMIELITE

A convite do Subdelegado de Saúde de Loulé, sr. Dr. José Pereira da Rocha, reuniram-se há dias, no Salão Nobre da Câmara Municipal, diversas entidades e professores de todo o concelho, a fim de lhes ser explicado como poderiam prestar uma colaboração activa para que seja integralmente cumprido o Plano Nacional de Vacinação empreendido pelo Ministério da Saúde e Assistência e cujo primeiro objectivo é proceder à vacinação de todas as crianças portuguesas com idade entre os 3 meses e os 9 anos de idade.

Com palavra fluente e muito ilustrativa, o Delegado de Saúde Distrital sr. Dr. César Guimarães, expôs os objectivos da campanha antipoliomielítica, a origem da doença e como se desenrola no organismo humano, onde, tanto pode provocar pequenas como gravíssimas consequências. Explicou as vantagens da vacinação, plenamente confirmadas pela aplicação de 150 milhões de doses em todo o Mundo, o que para nós constitui uma garantia da sua segurança e eficácia e pediu a colaboração de todos os presentes para uma maior divulgação dos preceitos de higiene — base de saúde da população.

O sr. Dr. César Guimarães citou vários casos que observou no estrangeiro e que são exemplos do grau de cultura cívica e de preceitos higiênicos já atingidos pelos mais evoluídos países da Europa, lamentando que em Portugal ainda não tenha sido possível acabar com as estrumeiras dentro das localidades.

... E nós lamentamos que Loulé seja ainda terra tão atingida por um mal que tanto nos desprestigia aos olhos de forasteiros principalmente porque uma das suas residenciais é atingida pelo cheiro nauseabundo de uma

(Continua na 3.ª página)

Panorâmicas... de Loulé

Quis um dos colaboradores deste jornal que subscreveu a crónica publicada em dois números sucessivos, ferir a modestia do autor destes apontamentos, exaltando a parte que porventura teve na execução de alguns dos empreendimentos levados a efeito em Loulé, no longo tempo em que serviu a sua Municipalidade.

Na verdade, a copiosa soma de melhoramentos verificada na nossa Vila e no nosso concelho, foi toda devida a grandes e bons louletanos que puzeram na sua vontade e capacidade realizadora, toda a devoção em prol de uma ideia máter —, servir com lealdade e isenção de interesses, a terra a que pertencem ou pertenceram.

Desde Presidentes e Vereadores todos colaboravam e se es-

forçavam por conseguir e obter a maior soma de benefícios em favor do concelho, a que pertenciam.

Os problemas eram estudados e equacionados à luz do interesse colectivo e os maiores empreendimentos realizados como índice e expoente de bairrismo.

O «Observador», talvez por lapso esqueceu-se de citar o actual Coronel Sousa Rosal, Presidente da Câmara que completou e levou a bom termo as negociações para rasgar a Avenida General Carmona.

Também se esqueceu de recordar o saudoso Dr. José Joaquim Soares, como um dos grandes obreiros do concelho, em cuja Presidência se iniciou a desafectação dos terrenos do domine.

(Continua na 2.ª página)

BREVES NOTAS SOBRE PARALISIA INFANTIL

Pelo Dr. E. Ferreira da Encarnação

A paralisia infantil, que tem o nome técnico de poliomielite, é uma infecção provocada por um vírus, tem carácter agudo e manifesta-se esporadicamente e em epidemias. As manifestações clínicas são muito variáveis, desde a infecção inaparente, e por isso de difícil diagnóstico, até à completa paralisia de muitos grupos musculares com possibilidade de morte, por asfixia.

E se, como julgamos, chegar a construir-se a tal auto-estrada de perfuração da Serra ligando Loulé - Salir - Almodôvar então, Loulé poderá de facto afirmar que será a melhor posição chave para todo o turismo do Algarve.

Cabe aqui referenciar que a construção do novo templo da Nossa Senhora da Piedade virá constituir para Loulé, a mais completa atracção não só de

não se possa afirmar que a única parte da entrada do vírus seja unicamente e via oral, esta parece ser no entanto a mais frequente.

A poliomielite manifesta-se predominantemente antes dos 4 anos de idade, mas pode aparecer em todas as idades.

Segundo estudos recentes, há 3 fases na sua evolução:

1) Infecção digestiva — 2) Vízémia (passagem ao sangue)
3) Infecção nervosa (na substância cinzenta de espinal-medula, bulbo, cerebelo e cortex cerebral).

(Continua na 2.ª página)

«Os JORNais não falam, os JORNais não dizem...»

O jornal é uma janela aberta. É o dia a dia do que acontece, do que se faz, do que se diz e do que se pensa.

Quem não lê jornais, limita-se. Fecha-se em si próprio e desconhece o que se passa à roda de si e no Mundo.

E como o Homem é um ser sociável, também necessita dos jornais. Ligado ao meio em que vive e à vida, os acontecimentos não lhe podem ser indiferentes, pois alguns reflectem-se na sua própria existência, entrando-lhe até para dentro de casa.

Assim, o jornal não é órgão isolado, mas de todos. O seu papel é servir e a missão é tanto melhor cumprida quando todos contribuem para que ele seja um valor de interesse colectivo.

O primeiro é 18-lo.

Depois, será apoiá-lo e sempre que ele sirva uma causa de interesse colectivo. O termo tão usualmente empregado «balirismos», ajusta-se perfeitamente ao jornal de província. Tomando-se a atitude oposta, então esse jornal é «enjeitado». Ora, quando o

(Continua na 3.ª página)

OBRAS no concelho de LOULÉ

A Câmara de Loulé foram concedidas participações de 160 e 120 contos para construção da estrada municipal de Ameixial à ponte das Covas por Cortimhola, e da de Corte Garcia a Pera, por Aldela da Tor e 150 contos para arranjos de ruas em Alte, Ameixial e Benafim Grande.

— Para arranjo do Largo do Mercado em Quarteira, foi concedida a participação de 55 contos na despesa de 137.500\$00 a realizar.

— Para ampliação do Cemitério de Loulé, que importará em 600 contos, foi concedida à Câmara Municipal a participação de 264 contos.

SERVINDO o ALGARVE

Com o objectivo de fomentar o Turismo de Inverno para o Algarve, a TAP fez deslocar há dias à nossa província um grupo de Agentes de Viagens Alemães, constituído pelos gerentes das Delegações mais importantes da Agência Hapag Lloyd, que é uma das maiores, senão a maior, das empresas deste tipo na Alemanha.

Este grupo visitou toda a costa algarvia e os principais Hoteis tendo ficado impressionado com as possibilidades futuras de Turismo Alemão para a nossa Província.

Com a mesma finalidade, a TAP trouxe ao Algarve um grupo de Agentes de Viagens Belgas que aqui passaram 6 dias visitando todos os locais de interesse turístico e efectuaram contactos com a Indústria Hoteleira, com vista a incrementarem a vinda ao Algarve de turistas belgas.

Em sequência destas visitas, a TAP vai trazer ao Algarve, de 9 a 12 de Novembro, um grupo de Agentes de Viagens Suíços, que aqui se deslocam com o mesmo objectivo.

Todos estes grupos têm sido acompanhados por empregados da TAP nos respectivos países e por pessoal da Delegação da TAP no Algarve.

PARABÉNS HABITANTES de VALE JUDEU!

Ao fim de tantos anos de espera, entrou na fase de construção de macadame e revestimento betuminoso, o caminho que, construído a expensas dos proprietários e habitantes da populosíssima região de Vale Judeu, foi traçado há muitos anos.

Esta velha e justíssima aspiração daquela zona de alta densidade populacional está já em vias de concretização, pois os trabalhos foram adjudicados e estão em franco andamento.

Regozijamo-nos com o facto, que por bastantes vezes agitámos, e felicitamos a população de Vale Judeu por ver realizada a tão legítima aspiração.

E' abastecido pela BP o primeiro quadrimotor a jacto

QUE VEM A FARO

O desenvolvimento turístico do Algarve continua a caminhar a passos largos para a grande realidade que todos ambicionamos.

Depois da inauguração do aeroporto de Faro que tão grandes perspectivas veio abrir ao turismo algarvio, vão iniciar-se em breve as carreiras aéreas internacionais que ligarão aquele aeroporto às principais cidades europeias.

A primeira carreira internacional a inaugurar será a carreira regular Londres - Faro que, das nebulosas da velha Albion, encaminhará para o Algarve numerosos turistas em busca do sol.

Com vista à carreira regular Londres - Faro, a inaugurar no

próximo ano, vai deslocar-se ao aeroporto de Faro, na próxima terça-feira, dia 9, o primeiro quadrimotor a jacto da BEA.

O abastecimento de combustível áquele avião, será feito pela BP que, para o efeito, utilizará as suas instalações naquele aeroporto.

250 milhões de pessoas vacinadas no mundo inteiro dão-nos a certeza da eficácia da vacinação contra a paralisia infantil.

Lá, como cá, o mesmo problema há!...

Falta de asseio que prejudica a saúde pública e revela falta de civismo

O nosso prezado colega «Jornal de Arganil» publicou há dias uma local que, por coincidir com o caso de Loulé e com o nosso ponto de vista, tomamos a liberdade de publicar na íntegra, para apreciação dos nossos leitores, para que não pensem que só em Loulé há ruas sujas:

«Intimas vezes já nos temos referido à falta de asseio na esplanada das ruas de Arganil que, sendo a sede da comarca devia primar pela sua limpeza.

O asseio de qualquer terra é sempre um sinal evidente de educação cívica, de progresso e de dignidade colectiva — escreveu alguém muito acertadamente. Por isso, temos de considerar atrasados os povos que não observam devidamente as regras de higiene.

A poliomielite não tem cura, mas o seu filho não a terá se for vacinado.

(Continua na 3.ª página)

ESTRADA para o Miradouro DA PICOTA

Também se vão iniciar dentro em pouco os trabalhos de empedramento e revestimento betuminoso da falada e tão justificada estrada de acesso ao miradouro da Picota considerado um dos mais belos da nossa Província.

Dentro em pouco, poderemos cobiçadamente apreciar as maravilhosas panorâmicas do apreciado miradouro que será certamente um dos mais importantes pontos de atracção turística de Loulé.

Com vista à estrada regular

Panoramicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

nio público marítimo onde hoje se situam os principais edifícios de Quarteira.

Feitas estas justas e necessárias referências, voltemos ao assunto dominante desta parte da crónica.

Pela parte que toca ao signatário apenas lhe resta uma ténue lembrança das festivas celebrações a que assistiu aquando da inauguração dessas grandes obras que tanto elevaram, deram nome e progresso a Loulé.

Nada mais pretende que verificar que os novos louletanos que forem chamados a servir, venham plenos de iniciativas e de fé nos destinos desta terra, para com o exemplo dos velhos, reivigorirem uma nova era de maiores realizações e de mais importantes conquistas de bem-estar social, em prol dos louletanos. E apenas se dói, se lamenta, se penitencia por ter visto o progresso do concelho de Loulé, quebrado, nos últimos anos, o ritmo de realizações levadas a efeito durante o tempo em que servindo a sua função, procurou fazê-lo servindo o seu concelho.

É sempre agradável citar o nome de louletanos que marquem posição destacada e quando essa posição é adquirida em momentos de extrema gravidade, como é o caso dos que no Ultramar defendem a Nação, mas grato nos é fazer a devida e justa exaltação.

E nunca é tarde para se fazer justiça, porque só agora tivemos conhecimento dos louvores merecidos por um nosso conterrâneo, por mais de uma vez.

Da Ordem em que foi louvado pela última vez, recordamos as seguintes elogiosas palavras: «o 1.º Sargento Correia Albino, entregou-se totalmente às tarefas de que foi incumbido, ultrapassando

sando em eficiência o que seria lícito esperar da sua pessoa, em face das múltiplas dificuldades e falta de meios que prejudicam a sua acção. Tornou-se exemplo modelar de zelo e lealdade para com os seus superiores, dando-se totalmente a uma colaboração que não vê interesses particulares nem comodismos que poderiam julgar-se admiráveis.

*

Dotado de grande modéstia, que mais realça as suas qualidades militares e cívicas, o 1.º Sargento Correia Albino bem merece a estima e apreço dos seus superiores e ser apontado como exemplo a iguals e inferiores».

Regressado em Janeiro, deste ano, este nosso brioso conterrâneo, filho do antigo distritubidor dos C. T. T. sr. José da Piedade Albino, desta Vila e actualmente residindo na Cova da Piedade, está presentemente tirando o curso de oficial na Escola Central de Sargentos, em Agueda.

É mais um louletano, a quem a «Voz de Loulé», sauda com viva simpatia e admiração, pelos méritos evidenciados e pelas virtudes de que é possuidor.

*

Algumas pessoas quizeram ter a bondade de nos dirigir palavras amigas e referências elogiosas a propósito das citações feitas por «Observador» na sua crónica «Problemas sem solução», publicada nos dois últimos números de «A Voz de Loulé».

A todos que o fizeram quer pessoalmente, quer por escrito, aqui fica exarado o nosso sincero agradecimento e reconhecimento embora reconheçamos que nalguns fizemos do que cumprir dois deveres: o de funcionários e o de ser louletano.

R. P.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 334 — 7-XI-1965

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé A N Ú N C I O 2.ª publicação

O Doutor José António Carapeto dos Santos, Juiz de Direito da Comarca de Loulé

S A L I R

+

Agradecimento

A família de José Joaquim Gordinho, profundamente grata, vem por este meio tornar público o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada, e às que por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

VENDE-SE

UM PRÉDIO grande em Loulé (Antiga Pensão Castanho), junto ao Mercado, 1.º andar, com chave na mão.

Tratar na Rua da Matriz, n.º 4 — LOULÉ.

PRÉDIOS

Vendem-se 2 prédios para demolir, no centro da Vila, com projeto assinado.

Informa Rua Miguel Bombarda, n.º 25 — Loulé.

CRIADA

Para todo o serviço doméstico, precisa-se, no sítio do Poço Novo — Loulé.

Tratar com D. Vitória Madeira de Sousa, Poço Novo — Estrada de S. Brás.

TERRENO para construção

VENDE-SE, na rua transversal à rua do Colégio.

Tratar com José da Costa Alves — LOULÉ.

VENDE-SE

HORTA na Campina de Cima.

Trata António Mendes Serafim — LOULÉ.

É obrigação dos pais defender a saúde dos filhos. Vacinando-os defende-os da doença.

Paralisia Infantil

(Continuação da 1.ª página)

Pode apresentar-se sob 2 formas clínicas:

a) Formas não paralíticas.

1 — A infecção pode ser inaparente, havendo multiplicação dos vírus nos intestinos. Este tipo de infecção pode resultar do alto grau de resistência do indivíduo, fraca virulência do vírus, infecção por pequeno número de vírus.

2 — A infecção pode abortar, sem afectar o sistema nervoso central. Pode manifestar-se por febre baixa, dores na garganta, dores de cabeça, prostração, vômitos ocasionais e por vezes diarréia.

3 — A infecção pode afectar o sistema nervoso central sem causar no entanto paralisia. Os sintomas são os mesmos atrás descritos, com rigidez da nuca e outros.

O doente recupera em poucas semanas.

b) Formas paralíticas

Têm normalmente 2 fases. A primeira consiste numa doença breve, geralmente leve e inespecífica, que parece desaparecer ao fim de 4 a 7 dias. Depois duns poucos dias de aparente boa saúde, surge a segunda fase. Reaparecem a febre, as dores de cabeça, rigidez da nuca e da coluna e paralisia de vários grupos musculares. Quando atinge o bolbo raquídeo, há dificuldade em respirar, e deglutir, e morte em 50% dos casos.

Nos casos não fatais, os sintomas diminuem em 2 ou 3 semanas. Dentro de 6 meses pode haver recuperação dos músculos, total ou parcialmente.

Calcula-se que 80% dos casos clínicos, não são paralíticos. Os casos deste tipo são de difícil diagnóstico e até podem passar por simples constipação.

Os restantes casos de 20% são de poliomielite paralítica. O quadro paralítico normalmente observa-se em crianças com menos de 2 anos de idade.

50% destes casos dão uma leve complicaçao espiral e paralisia que acabam por desaparecer;

25% recuperam com ligelros graus de paralisia muscular permanente;

25% com invalidez permanente. A mortalidade é de 1 a 6%. Este índice, durante as epidemias, pode atingir 50%.

Não há tratamento específico para esta terrível doença. Mas, felizmente, temos a vacinação, que nos vem garantir de que, quem é vacinado, não a terá.

Uma vacinação inocensiva contra uma doença incurável: a poliomielite.

TERRENO

Vende-se em talhões, junto à estrada do Miradouro da Picota.

Trata com José Bexiga Apolónia — S. Faustino — Boliqueime.

QUARTEIRA

Vende-se várias moradias com terreno anexo, na Rua Diogo Cão, com frente também para a Rua Dr. José Pedro (próximo da praia).

Tratar com Francisco Anastácio — Rua Diogo Cão — Quarteira.

LOULÉ

terra de grande futuro

(Continuação da 1.ª página)

turistas mas de toda a cristandade ao sul do Tejo.

Logo que Sua Ex.º Reverendíssimo o novo Bispo do Algarve assuma a direcção da Diocese, tudo será de tentar para o conseguimento deste importantíssimo empreendimento.

Entretanto seria de desejar que, quer a EVA como concessionária dos transportes colectivos que cruzam o concelho em todos os sentidos, quer a iniciativa particular fossem programando a construção de umas instalações hoteleiras que viessem servir de base ao futuro desenvolvimento do concelho e sobre todo da Vila.

E, bem andaria igualmente a Câmara, mandando estudar as possibilidades de entregar a total execução do Parque da Vila a quem quisesse por concessão, baseada no número de anos que se julgassem compensador, pois temos igualmente ali, possibilidades de oferecer ao turista novas atrações e fontes de atracção.

R. P.

ECOS DE SALIR

NOVO MÉDICO

Com elevada classificação e muito brilho, concluiu o curso de medicina na Universidade de Coimbra o nosso conterrâneo sr. Dr. Antero Dinis Palma Nunes, de 25 anos de idade.

O novo médico frequentou o Liceu Nacional de Faro e, embora muito jovem, conseguiu triunfar e subir firme e honestamente os degraus que o conduziram à Faculdade de Medicina. Af mais uma vez soube mostrar ser aluno exemplar e aplicado, onde por isso sempre alcançou óptimos resultados, com total



Dr. Antero Palma Nunes
(o primeiro médico natural de Salir)

aproveitamento.

Logo que aqui foram conhecidos os resultados dos exames finais muitos amigos e familiares lhes enviaram telegramas de felicitações. Aos pais, que são pessoas muito estimadas, foram numerosos os amigos que lhes manifestaram o seu contentamento pelo facto de o novo médico ser o primeiro desta freguesia.

O Dr. Palma Nunes é filho do sr. António Teixeira Nunes e da sr. D. Maria Teresa, Afonso Teixeira Nunes, proprietários e residentes nesta localidade e irmão da sr. Dr. D. Maria Graciela Afonso Teixeira Nunes Neves Sandinha e do sr. Jacinto Manuel Afonso Teixeira Nunes e

cunhado do sr. Dr. Amílcar Neves Sandinha, advogado.

Está-lhe sendo reservada apoie-técnica recepção quando da sua próxima visita à sua terra natal.

Felicitamos o jovem médico pela forma brillante como completou a sua formatura e auguramos-lhe uma promissora vida profissional.

Reside nos subúrbios desta localidade o sr. António João Carolina de 64 anos de idade de profissão agricultor, homem de trato agradável e quase sempre com ditos humorísticos. É dotado duma memória excepcional e de vocação extraordinária para versar. É quase analfabeto, mal sabendo escrever uma ou outra palavra, e é muito dificilmente.

Com extraordinária facilidade, recita quadras e versos que retém de memória às centenas, ou-trotando acontecendo com anedotas.

A quase totalidade das quadras são de sua autoria. Basta dar-lhe um tema para que a resposta seja pronta, rimada, fluente e harmoniosa. Em qualquer altura ela poderá ser repetida exactamente como se estivesse sendo lida.

As suas quadras ou versos são dumas rima perfeita, nunca se desviando do assunto com que se relacionem.

Nunca manda imprimir qualquer das suas obras e que tantas são, apenas se encontra gravadas na sua «fita memorial», o que é admirável.

— Após prolongado sofrimento, faleceu na sua residência no sitio da Cabaça, desta freguesia, o sr. Manuel Guerreiro Mariano, de 60 anos, abastado proprietário.

Era casado com a sr. D. Joaquina Mestra, pai do sr. Artur Marcos Guerreiro, sogro da sr. D. Isalinda Gomes Guerreiro e avô da menina Ana Paula Gomes Guerreiro.

O funeral realizou-se para o cemitério desta localidade com grande acompanhamento.

A família enlutada envia sentidos pesares.

C.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 334 — 7-XI-1965

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé A N Ú N C I O 1.ª Publicação

Faz saber que pelo Juiz de Direito desta comarca e segunda secção, correm editos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos Requerentes e Requeridos

dos autos da acção especial de divisão de causa comum que ELVIRA DE SOUSA RABAGINHA e marido DOMINGOS DAS NEVES, ela doméstica ele empregado de escritório, moradores neste sítio da Cabeça, desta freguesia, promete resolver que se nos afogar impossível serem todos resolvidos dado o seu elevado custo. Porém, podemos alimentar a esperança de que só não se fará o que não se poderá dizer que conhecemos o espírito de boa vontade dos homens que estão à frente do Município.

No entanto uma coisa nos entristeceu: foi não vermos o nome desta localidade no capítulo de electrificação, como vemos todos os sítios em redor.

Aqui também há uma estação do Caminho de Ferro que serve duas freguesias, de concelhos diferentes e ainda iluminada a petróleo.

Muitos industriais da Vila de Loulé aqui vêm fazer os seus despachos e temos uma população não inferior a qualquer dos sítios mencionados no referido plano. É grande o movimento de passageiros do Caminho de Ferro que ao saírem da estação e entrarem na estrada nacional, onde a mesma apresenta um lombo e uma bifurcação, se sujeitam a frequentes desastres.

Confiamos que o Senhor Presidente da Câmara de Loulé, no próximo Plano possa incluir este sítio no capítulo de electrificação.

J. J. Melro

3 simples gotas defende o seu filho dum a possível invalidez.

Agradecimento

Alice Fernandes Mendonça, praticamente restabelecida da grave enfermidade de que foi vítima e sentindo-se profundamente grata ao sr. Dr. José Manuel de Sousa Inês, pela forma eficiente, carinhosa e incansável como contribuiu para o seu restabelecimento, não pode deixar de dizê-lo publicamente, pois os seus cuidados, assídua assistência e interesse em debelar o mal, ultrapassaram os deveres de um médico. Por isso, aqui testemunha o seu reconhecimento.

Agência Peninsular de VIAGENS E TURISMO

Rua Conselheiro Bivar, 58 — FARO
— Telefone 22908 —

FILIAL Praça da República, 26 — LOULÉ
— Telefone 375

Passagens Aéreas, Marítimas e Terrestres para todos os Países



Europa, África, Américas
do Norte, Sul e Central,
aos preços oficiais
Obtenção de passaportes
e vistos Consulares

A VOZ DE LOULE

N.º 334 — 7-XI-1965

Comarca de Portimão
Secretaria Judicial
ANÚNCIO
1.ª Publicação

Pelo Juiz de Direito desta comarca, na Execução Ordinária para Pagamento de Quantia Certa, pendente na primeira secção desta Secretaria Judicial, movida por Manuel Cabrita da Silva, casado, comerciante, residente em Gateiras, freguesia do Algôs, contra Alfredo Leandro e mulher Maria da Piedade Cabrita, correu edicto de trinta dias notificando aquela executada Maria da Piedade Cabrita, com última residência conhecida no sítio da Guiné, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, e agora ausente em parte incerta da França, a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, de que por despacho de vinte e dois de Abril do corrente ano, foi ordenada a penhora nos bens a seguir mencionados:

N.º 1

O direito a 2/8 partes indivisíveis num prédio rústico, sito nas Gateiras, freguesia do Algôs, concelho de Silves, que se compõe de terra de semear com diversas árvores, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz sob 1/3 do art.º 1.418;

N.º 2

Prédio rústico no sítio da Guiné, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, que se compõe de terra de semear com diversas árvores e casas de habitação com diversos compartimentos, cavalaria, pocilho e forno, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz urbana sob o art.º 405, e na matriz rústica sob o art.º 4.233;

N.º 3

Prédio rústico no sítio do Jogo Ruivo, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, que se compõe de terra de semear com árvores, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob 1/4 do art.º 4.237;

N.º 4

Prédio rústico sito na Guiné, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira, que se compõe de terra de semear com árvores, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na respectiva matriz sob o n.º 4.208.

Portimão, 6 de Outubro de 1965

O escrivão de direito
da 1.ª SecçãoFrancisco Marques de Oliveira
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,Inácio Alfredo da Fonseca
Fernandes

VENDEM-SE
OS BENS pertencentes ao falecido José da Ponte, que se situam em Armação de Pera, constando de um prédio na povoação e terras de vinha e de sequeiro, junto à estrada, com frente para o mar, estendendo-se até ao concelho de Lagoa.

Tratar com José da Costa Alves — LOULE.

MOBÍLIA
VENDE-SE, por preço muito acessível, uma mobília de casa de jantar, em conjunto ou separadamente.

Nesta redacção se informa.

TRANSPORTES DE CARGA LOULETANA, LIMITADA
TRANSPORTES DE CARGA PARA ALUGUER
Agência em FARO

Largo de São Pedro, 23-A
TELEFONE 24885

Séde em LOULE — Telefones 30 e 17

Agência em OLHÃO:
R. de S. Mamede, 24-D
(ao Caldas)
Avenida 5 de Outubro, 34
Telefone 72676Agências em LISBOA:
R. de S. Mamede, 24-D
(ao Caldas)
Av. 24 de Julho, 88-B e 88-C
Telefone 66 94 46Agência em ODEMIRA:
Avenida Teófilo da Trindade, 7
Telefone 149

Empresa de Mármores Progresso Messinense, L. da

Mármores e cantarias de todas as procedências, para todos os fins e aplicações
Venda de Blocos e Chapas serradas

SERRAÇÃO E OFICINA MECÂNICA
PEDREIRAS DE EXPLORAÇÃO
PROJECTOS E ORÇAMENTOS

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES
Aldeia Ruiva Telef. 28 Algarve

Lá como cá...

(Continuação da 1.ª página)

para a saúde pública. Do solo de todas as povoações deviam desaparecer também os estabulões e as estrumeiras, que dão causa a doenças perniciosas, por vezes gravíssimas.

Todos os indivíduos devem considerar a via pública a sala de visitas das suas terras, primando para que elas se encontrem sempre limpas e saudáveis.

A tirar para as ruas águas sujas, papéis, trapos, desperdícios, latas, cascas de fruta ou frutos apodrecidos, conspurcá-las, enfim, de qualquer forma, é revelar ignorância e estupidez, é praticar um atentado contra a saúde e a própria moral da população, é concorrer para o seu desprestígio.

A rua não é calxote de lixo, não é recipiente onde se lance tudo quanto é considerado inútil.

A salubridade das nossas terras, a saúde das nossas famílias, a reputação de qualquer localidade, exige da parte de todos melhor compreensão.

Além disto, uma rua pajada de imundícies, de cascas de frutas e de detritos, oferece um perigo grande para os transeuntes, que podem ser vítimas de quedas graves, tornando-se uma rua intransitável, podendo ainda qualquer pessoa ser atingida e conspurcada nas roupas ou no corpo, com o lançamento, das janelas, de qualquer objecto imundo ou infecto.

Compete às autoridades, por meio de posturas camarárias, aplicar merecido castigo a todos que revelem falta de educação e de respeito por si e pelo próximo, pois será este um meio eficaz de acabar com tantos abusos que se observam diariamente.

Evidentemente que, em vez de compararmos Loulé com as outras terras sujas, nós preferirímos que a nossa terra fosse apontada como exemplo de higiene e limpeza.

Foram empossadas as Comissões Concelhias

(Continuação da 1.ª página)

do Conselho, o que foi aprovado por aclamação.

A nova comissão concelhia de Loulé, da União Nacional é constituída pelos srs. Dr. Aires de Lemos Tavares, presidente; Dr. Alvaro Augusto Garcia, Vice-Presidente e pelos srs.: Manuel Guerreiro Pereira, José Rosal Costa e Adelino Farrajota Martins, como vogais.

**Aos senhores
Armazenistas de Vinhos**

Vendem-se depósitos para vinhos ou aguardentes.

Informa na Av. José da Costa Mealla, 31 — LOULE.

De «A Rebeca»

M. B.

N. R. — O que acima se cita que aconteceu em Benguela, já tem acontecido numerosas vezes em Loulé...

CAMPINA DE CIMA

+

OS JORNais não falam...»

(Continuação da 1.ª página)

caso se verifica em verdade, encetando-no a nós próprios, serve-se mal o meio em que vivemos e a comunidade da qual fazemos parte.

Há também quem leia e critique. O jornal precisa de crítica, pois mal vai quando só gera indiferença. Certa crítica, muitas vezes, é assim: «O jornal não fala, o jornal não diz...».

Não conta o que se passa na rua do comentador, que está sem iluminação; o prédio que tem uma empêna que oferece perigo para quem passa; do grande espaço que tem em frente da casa, onde crescem urtigas quando devia ser aproveitado para um parque infantil.

A propósito dos que se insurgem porque os «jornais não falam, os jornais não dizem...» não resistimos a contar um caso (entre muitos que aparecem) passado na cidade de Benguela, quando trabalhávamos num dos jornais locais.

Apareceram, inexplicavelmente, em certa área da cidade, enormes bandos de mosquitos.

Aos berros no meio da rua, um vizinho nosso comentava indignadamente o facto, queixando-se da Câmara que não acudia ao flagelo que punha em perigo a saúde pública, dos serviços do Estado, queixando-se contra tudo e contra todos e também de nós, que trabalhávamos num jornal local que não tinha em atenção os interesses da cidade. «Os jornais não servem para nada! Os jornais não falam, os jornais não dizem. Para estas coisas é que se fizeram os jornais! — barafustava indignado o nosso vizinho.

Concordámos em absoluto, como não podia deixar de ser, afirmando contudo que não tínhamos conhecimento do caso, mas se ele o tinha porque não escrevia para o jornal a contar o que se passava?

Aqui, o nosso reclamante balhou o tom de voz, arrefeceu na sua indignação e, com expressão amaciada, respondeu: «O amigo comprehende... Não gosto de me meter nestas coisas... Coisas com a Câmara, as Obras Públicas... O amigo comprehende, não é?».

Moral do caso: Há muita coisa que todos gostariam de ver nos jornais, principalmente aqueles que com frequência empregam a frase «os jornais não falam, os jornais não dizem...», mas gostam de ver os outros no «barulho», porque quando lhes toca pela porta e se pede que escrevam e ponham a graça do seu nome no final, o caso já não é com eles e fecham-se no seu egoísmo, embora nunca deixem de lavrar o seu protesto:

«Os jornais não falam, os jornais não dizem...».

M. B.

De «A Rebeca»

N. R. — O que acima se cita que aconteceu em Benguela, já tem acontecido numerosas vezes em Loulé...

Agradecimento

+

A família de Maria Francisca Raminhos Stevens, na impossibilidade de agradecer directamente a todos que tão carinhosamente lhe manifestaram o seu pesar, pessoalmente ou por escrito e ainda aos que acompanharam o funeral da saudosa extinta, expressa aqui o seu sincero reconhecimento, pela significativa prova de carinho e homenagem que lhe foi prestada.

A VOZ DE LOULE

N.º 334 — 7-XI-1965

**Tribunal Judicial
da Comarca de Loulé**
ANÚNCIO
1.ª publicação

Nos autos de ação com processo especial nos termos do art. 63.º do Código da Estrada, com o n.º 98/64 que correu termos pela 1.ª Secção deste Tribunal, em que o autor David Rodrigues Neto, casado, comerciante, residente no sítio do Purgatório, freguesia de Paderne, Albufeira e réus Teodoro Gonçalves Silva, casado, comerciante, residente em Boliiqueime; a Companhia de Seguros «O Alentejo», com sede em Lisboa e DIAMANTINO CRISTINA MIGUEL, solteiro, maior, motorista, ausente em parte incerta da França e com último domicílio conhecido no País no sítio de Vale Couve, freguesia de Boliiqueime, desta comarca, é este último réu notificado por editos de TRINTA DIAS a contar da 2.ª e última publicação do presente anúncio, de que por despacho de 6 de Outubro do corrente ano, foi declarada suspensa a instância, nos termos do art. 276.º, n.º 1, alínea b), do Código de Processo Civil, por falecimento do seu ilustre patrono Ex.º Dr. Santos Vaz.

Loulé, 8 de Outubro de 1965

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
José António Carapeto
dos Santos
O escrivão de direito
(a) João do Carmo Semedo

• • • • •

**Desejo produtos
UCAL ?
COMPRE NA
Mercearia LEAL**

A VOZ DE LOULE

N.º 334 — 7-XI-1965

**Tribunal Judicial
da Comarca de Loulé**
ANÚNCIO
1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, correu editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados António Guerreiro e mulher Conceição da Silva, proprietários, residentes na Aldeia da Tor, freguesia de Querença, Loulé, para o prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, recolherem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução com processo sumário movida por José Teixeira de Sousa, casado, proprietário, residente em Monte das Figueiras de Baixo, freguesia de Querença.

Loulé, 6 de Outubro de 1965

O escrivão de direito

José António Carapeto
dos Santos

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

(a) José António Carapeto
dos Santos

• • • • •

Dia 9 de Novembro:

Em LOULE — Subdelegação de Saúde — às 9 horas.

Em AZINHAL — (Azinhal, Aguas Frias, Zambujal, Cortinholha, João André e Sarnadas) — às 9 horas.

Em SALIR — (Salir, Nave do Barão, Touriz e Palmeiros) — às 11 horas.

Em PENA — (Escola Primária e população) — às 15 horas.

• • • • •

Dia 10 de Novembro:

Em LOULE — Subdelegação de Saúde — às 9 horas.

Em FREIXO DE CIMA — (Freixo de Cima, Freixo de Baixo)

• • • • •

Para melhor elucidação se informa que a população das localidades mencionadas entre parentesis, devem concentrar-se na localidade indicada em primeiro lugar, onde será administrada a vacina.

De posse de um ficheiro completo com os nomes de todas as crianças dos 3 meses aos 9 anos,

a Delegação de Saúde do Distrito de Faro procurará saber o motivo de algumas faltas que porventura se possam registrar e indicará aos respectivos pais a data e local onde, depois a vacinação poderá ser feita, visto que se pretende fazer uma vacinação antipoliomielítica de todas as crianças abrangidas por aquelas idades.

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

• • • • •

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Novembro:
Em 9, as sr.^{as} D. Maria Eduarda Sá Pereira Pinto, residente em Lisboa, D. Isabel da Piedade da Silva Clemente e a menina Maria Eugénia Sousa do Nascentamento.

Em 10 as sr.^{as} D. Maria José de Brito Cavaco e D. Almerinda dos Santos Mimoso Rocheta.

Em 11, a menina Maria da Graça C. Rocheta e as sr.^{as} D. Ilda da Conceição Vieira Ramos Rodrigues, D. Angelina Coelho de Matos e D. Humbertina Maria Santos Rocheta Rodrigues Miguel, residente em Luanda, e a menina Alberta Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Timor.

Em 12, as sr.^{as} D. Maria Margarida Vaz de Barros Vasques e os srs. Dr. Aires de Lemos Tavares, Luis Francisco Taranta e Joaquim Vicente, residente em França e o menino Dezidério José Oliveira, residente em Boliqueime.

Em 13, as sr.^{as} D. Maria Evangelista Maltezinho, D. Noémia Afonso Leal, as meninas Ana Maria de Sousa Vairinhos, residente em Lisboa, e Dina Maria de Sousa Cachão, e o sr. João Eduardo Sintra Delgado.

Em 14, a sr.^a D. Ana Bota Seminário.

Em 15, a sr.^a D. Maria Catarina Pinto Medeiros Rocheta Casiano, residente em Moçambique, o sr. José Calçada da Silva e as meninas Rosália Maria Guerreiro Martins e Natália dos Santos Leandro, residente em Sarnadas.

Em 17, a sr.^a D. Maria da Luz Coelho de Matos, o menino João Pedro Garrocho Duarte, residente em S. Pedro do Estoril, a menina Isabel Maria Antunes Calado, residente em Timor e o menino Paulo José do Nascimento Cavaco.

CASAMENTOS

Na Igreja de São Francisco, desta vila realizou-se a cerimónia do casamento da nossa conterrânea sr.^a D. Maria Helena Rocheta Guerreiro Rua, gentil e prenda filha da sr.^a D. Maria da Conceição Corpas Rocheta Guerreiro Rua e do nosso Director, com o sr. Eng.^r Nuno Alvares de Almeida Carvalho, filho da sr.^a D. Rosa Maria de Almeida Carvalho e do sr. José Rafael de Carvalho, ambos de Portalegre e já falecidos.

Foi celebrante o Rev.^r sr. Padre João Martiniano de Matos, antigo professor da noiva, e testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.^a Dr. D. Maria da Graça da Costa Santana Viegas Mansinho e seu marido, sr. Dr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, de Tavira, e, por parte do noivo, sua irmã, sr.^a D. Maria Eugénia de Almeida Carvalho Cândido e seu cunhado, o sr. Antônio Coelho Cândido, oficial da Força Aérea.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo «copo de águas» oferecido pelos pais da noiva.

O novo casal, a quem desejamos as maiores venturas, seguirá para o Norte do País, em viagem de núpcias, fixando depois a sua residência na capital.

Na Capela de Nossa Senhora dos Navegantes, em Armação de Pera, realizou-se no dia 31 de Outubro o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria José Pinto Gonçalves, prenda filha da sr.^a D. Maria Teresa Pinto e do sr. Joaquim Gonçalves, com o nosso prezado assinante e amigo sr. Engenheiro Luis Manuel Soares, adjunto da Direcção de Estradas do Distrito de Faro, filho da sr.^a D. Virginia do Estanco Soares e do sr. Francisco Manuel Soares, (já falecido).

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Amadeu Mendonça André e sua esposa sr.^a D. Maria da Luz de São José Mendonça André e, por parte da noiva, sua irmã sr.^a D. Serafina do Estanco Soares Pinto Mendonça e marido, sr. Joaquim Pinto Mendonça.

Sua Santidade o Papa, Paulo VI, dignou-se conceder aos noivos a sua bênção.

Na Igreja de S. Francisco, realizou-se no dia 30, o enlace matrimonial da sr.^a D. Elizabetha Sousa Farrajota, filha do sr. Manuel Sousa Farrajota e da sr.^a D. Maria Martins Sousa, com o sr. Horácio Apolónia Coelho, filho do sr. Manuel Coelho e da sr.^a D. Rosa Apolónia Coelho.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. José Correia Apolónia e a sr.^a D. Fernanda Agostinho Gonçalves e por parte do noivo a sr.^a D. Maria Amélia Correia Coelho e o sr. Aníbal Coelho Martins.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo «copo de águas» e jantar num salão do Parragil, previamente preparado para o efeito.

Aos noivos endereçamos os nossos parabéns e os nossos desejos de felicidades.

Realizou-se no Registo Civil desta vila no passado dia 31 de Outubro, o enlace matrimonial da menina Isabel Maria das Dores Romão, prenda filha do sr. Armando Porfirio Romão e da sr.^a D. Prudêncio das Dores Romão, com o sr. Joaquim Fernan-

do Correia Lopes, ajudante de farmácia, filho do sr. Joaquim Lopes Viegas e da sr.^a D. Fernanda de Sousa Lopes, residentes em França.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus tios sr. Verissimo Gonçalves e sr.^a D. Helena do Espírito Santo e por parte do noivo o sr. Dr. Angelo Delgado e a sr.^a Dr. D. Maria Regina Sintra Delgado.

Após a cerimónia foi servido um abundante «copo de água» na casa dos pais da noiva.

Ao feliz casal endereçamos os nossos parabéns e votos de feliz vida conjugal.

ALEGRIAS DE FAMILIA

No passado dia 9 de Outubro, na Clínica Dr.^r D. Laura Seixas, no Barreiro, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.^a D. Olga Maria Albino Oliveira, esposa do sr. Vitor Manuel Rodrigues Caronho.

Ao recém nascido foi dado o nome de João Paulo Rodrigues Caronho.

Em Valência (Venezuela), onde reside, teve o seu bom sucesso, no passado dia 19 de Outubro, dando à luz uma criança do sexo feminino a nossa conterrânea sr.^a D. Cidália Maria de Brito Rodrigues Matos, esposa do prezado assinante sr. Diamantino Rodrigues Matos e filha do nosso estimado assinante e amigo sr. José Rodrigues Norton e da sua esposa, ambos residentes em Almancil.

Aos felizes pais endereçamos os nossos parabéns e votos de um futuro risonho para os seus descendentes.

BAPTISMO

Na Igreja Matriz desta vila, celebrou-se há dias a cerimónia do baptismo do menino João Emanuel Teixeira Cortes de Sousa Justo, filho do nosso prezado amigo sr. Aníbal de Sousa Justo, funcionário das Finanças, nesta vila e de sua esposa sr.^a D. Joana do Rosário Teixeira Cortes e neto materno do nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Cabral Cortes, conceituado comerciante da nossa praça e da sr.^a D. Julieta Faísca Pires Teixeira e paterno do sr. João Martins Justo e da sr.^a D. Ascensão Esperança de Sousa (falecida).

Apadrinharam o acto o sr. Alberto José Viegas Pires Teixeira e a menina Maria Madalena Teixeira Valente ambos residentes em Sallar.

FALECIMENTOS

Vítima de um acidente automóvel, ocorrido no sítio da Gincinha, faleceu no passado dia 23 de Outubro no Hospital de Loulé, a sr.^a D. Emilia de Sousa Carrusca, que contava 73 anos de idade e era esposa do sr. Sebastião Marçal de Castro e mãe do nosso conterrânea sr. Dr. Joaquim Marçal Carrusca de Castro, casado com a sr.^a D. Maria José Estanislau Carrusca de Castro, residentes em Lisboa e do sr. Sebastião Marçal Carrusca de Castro, residente na Venezuela, casado com a sr.^a D. Fernanda Carrusca de Castro, funcionária dos C. T. T. nesta vila.

Com a idade de 87 anos faleceu há dias, em casa de sua residência nesta vila, a sr.^a D. Maria Francisca Ramónhos Esteves, falecida era mãe dos srs. Manuel Esteves e Firmino Pires Esteves, e das sr.^{as} D. Maria Pires Esteves e sogra dos srs. Manuel Barros Farrajota, Joaquim Santos Mendonça e das sr.^{as} D. Maria Aldeguer Viegas Cova e D. Clotilde Conceição Costa.

As famílias enlutadas endereçamos as nossas condolências.

SAÍAS ÚLTIMAS NOVIDADES

Veja o sortido da

CASA MIMOSA
Loulé

Casamento

Cavalheiro de 25 anos, com meios de vida estável, não podendo ausentar-se por motivo de negócios, deseja corresponder-se para fins matrimoniais, com rapariga modesta simpática e de bons sentimentos, de 18 a 24 anos.

Solicita-se foto que será devolvida oportunamente.

Correspondência para:
Henrique Dias da Silva
Panaderia y Supermercado El Faro
Peligro a Miguelacho N.º 134
Caracas — Venezuela

NA COZINHA
UM
exaustor

MAFATIL

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
FARO - RUA IVENS, 11, 1.º - TELEFONE 24243
PORTO • LISBOA • COIMBRA

Se os cheiros da SUA COZINHA se espalham por toda a casa, elimine-os na origem, instalando por cima do fogão uma «hotte» de aspiração com filtros

Um cinema em ALMANCIL

A aldeia de Almancil, dada a sua situação geográfica, é das terras do concelho de Loulé e afora Quarteira, das que mais virá a beneficiar com o surto de turismo dos nossos dias. A verdade também é que os seus filhos, compreendendo tal vantagem, fazem o que podem para facilitar, cooperando, com vista a embelezar a povoação, tornando-a mais atraente e dotando-a com melhorias, úteis e necessárias ao modus vivendi de gente que não abdica de certas comodidades.

Fala-se para breve na construção de um edifício para os cinemas. E, muito recentemente, foi apresentado na Câmara de Loulé um projecto para a construção de um cinema que, a materializar-se, constituirá um bom passo em frente para o progresso daquela populosa aldeia. Por isso, a ninguém restará dúvida que tanto arrojado empreendimento, da iniciativa de um almancilense que na Venezuela conquistou um bom trem de vida, merecerá todo o apoio e carinho, designadamente das entidades oficiais, a quem compete zelar pelo progresso desta região, tão justamente em voga, aquém e além-fronteiras.

Que este auspicioso dia se repita por muitos anos para alegria de seus pais e avós.

Casamento

Aniversário natalício

No passado dia 3 do corrente, completou as suas 40 idades a aldeia de Almancil, dada a sua situação geográfica, é das terras do concelho de Loulé e afora Quarteira, das que mais virá a beneficiar com o surto de turismo dos nossos dias. A verdade também é que os seus filhos, compreendendo tal vantagem, fazem o que podem para facilitar, cooperando, com vista a embelezar a povoação, tornando-a mais atraente e dotando-a com melhorias, úteis e necessárias ao modus vivendi de gente que não abdica de certas comodidades.

Fala-se para breve na construção de um edifício para os cinemas. E, muito recentemente, foi apresentado na Câmara de Loulé um projecto para a construção de um cinema que, a materializar-se, constituirá um bom passo em frente para o progresso daquela populosa aldeia. Por isso, a ninguém restará dúvida que tanto arrojado empreendimento, da iniciativa de um almancilense que na Venezuela conquistou um bom trem de vida, merecerá todo o apoio e carinho, designadamente das entidades oficiais, a quem compete zelar pelo progresso desta região, tão justamente em voga, aquém e além-fronteiras.

Que este auspicioso dia se repita por muitos anos para alegria de seus pais e avós.

A ele concorrem os seguintes Clubes:

Clube de Futebol Esperança, de Lagos; Portimonense Sporting Clube (em reservas); Silves Futebol Clube; União Sambrasense; Sporting Clube Farense; Sporting Clube Olhanense (em reservas); Lusitano Clube Moncarapachense; Sport Lisboa e Fuseta; Sport Faro e Benfica e Lusitano Futebol Clube, de Vila Real.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.^a D. Maria das Dores Marreiros e o sr. Joaquim Gonçalves e por parte do noivo, o sr. Américo Gonçalves Calço e a sr.^a D. Benedicta Bota Lopes.

Após a cerimónia foi servido um finíssimo «copo de água» em casa dos pais do noivo e à noite foi servido um jantar em casa dos pais da noiva.

Ao jovem casal endereçamos as nossas felicitações e nossos votos de feliz vida conjugal.

VENDE-SE

UM TRACTOR «Fordson Major» em bom estado com atrelado e 5 alfaias de lavoura.

Nesta redacção se informa.

Licenciada em Matemáticas

Dá explicações: Matemática e Física.

Av. José da Costa Meaia, 40 — LOULÉ.

Atropelamento MORTAL

Faleceu há dias no Hospital de Loulé, para onde foi conduzida após ter sido atropelada por uma motorizada conduzida por António Manuel Galego dos Santos, a sr.^a D. Isabel Guerreiro Iria, de 62 anos de idade, esposa do nosso prezado assinante sr. Luis Guerreiro Seixas.

O desastre deu-se na estrada Bordeira — Santa Bárbara de Nexe e põe mais uma vez em evidência os perigos a que estão sujeitos todos os utentes das estradas em face de certos desmandos que a cada passo se nos deparam.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Abastecendo-se de Produtos UCAL

Resolverá muitos problemas de culinária

Faça as suas compras na
Mercearia LEAL

SOLICITADOR João M.G. Iria

Solicitador Provisionário
Largo D. Pedro I, n.º 15

TELEFONES:

Escritório 79
Residência 387
LOULÉ

Despedida

Não me tendo sido possível, por escassez de tempo, apresentar directamente os meus cumprimentos de despedida a todas as pessoas amigas e de minhas relações venho fazê-lo por este meio, pedindo desculpa da falta cometida e oferecendo os meus préstimos em New Bedford — U. S. A., onde fui residência.

Maria Tomé Martins dos Santos Fernandes

CHEGARAM AS NOVIDADES PARA 1966 DA

SÉRIE UNIVERSO PHILIPS

RÁDIOS ■ TELE-RECEPTORES ■ EQUIPAMENTO MUSICAL ■ CONSTRUÇÕES ELECTRÓNICAS GRAVADORES ■ ELECTRODOMÉSTICOS ■ ETC.



Em exposição e venda, a partir de hoje, nos estabelecimentos do

AGENTE OFICIAL

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS LOULÉ

BRINDES DE VALOR:

Na compra de qualquer modelo de tele-receptor, receberá grátis uma mesa para televisão ou vários brindes à escolha...

...e, ainda, um fogareiro de dois queimadores de gás, na compra de um rádio, modelo B 3 X 46 T.

GRANDE CAMPAHNA DE VENDAS!

Televisores : Prestações desde 30\$00 por semana.

Rádios : Desde 15\$00 por semana.